

gras de ouro da democracia é exatamente a possibilidade da discordância, mas tem que ser feita com respeito, a única chance que não vou dar a vocês é que me chamem de mentiroso, eu quero ter sempre a dignidade de, eventualmente, discordar e fazer a minha discordância com duas, três pessoas, da mesma forma que faço diante de mil pessoas, porque eu estou defendendo uma posição. Eu não tenho a pretensão de ser a mais correta, verdadeira, é na minha ótica em um determinado instante e sempre estive disposto, espero que permaneça sempre assim, a botar a mão à palmatória quando alguém me convence que tem uma solução melhor que a minha. Isso é digno, é honroso. Então o que se festeja aqui, foi na condução desse processo, Conselheiro Cipriano, conversando e buscando o diálogo com todos nós e o sindicato, que a gente tenha essa possibilidade de dialogar, partindo do princípio de que todos buscamos o melhor modelo para que os objetivos que são comuns sejam alcançados. Então isso vai passar por uma modernização administrativa, a estrutura no sentido de fazer o maior pelo menor custo sempre, esse é o grande motivo, que Vossa Excelência lembrou tão bem a questão da arrecadação, nós somos engessados por uma arrecadação, problema de ordem econômica, financeira, mas todas as vezes eu acho que esse diálogo, que se estende inclusive aos Conselheiros Substitutos, que são participantes também na construção desse processo, acho que tem que ser envolvidos nesse diálogo com todos e até o palpite muito bem-vindo da nossa Procuradora e colega de lá, porque aqui nós estamos fazendo parte de um conjunto, então que busquemos todos a valorização dos servidores efetivos, também a valorização dos comissionados, que temos muitos que prestam relevantes serviços a essa Casa. Então buscar o que a gente pode fazer e, no momento, eu penso que se encontrou a melhor solução, como já foi dito aqui. É ótimo solução? É a solução que todos nós queríamos? Evidentemente que não é, mas dentro desse consenso, dentro dessa proposta, eu sinto também, convictamente, Wellington e você e seus colegas, quero cumprimentar a todos os servidores que estão aqui honrando essa sessão com a presença, primeiro que é fantasticamente positivo, é agradável, alegre a gente poder sentar, não sentar na mesma mesa porque não dá, tem que ficar no auditório, mas eu sou um servidor público, fui fundador do sindicato dos engenheiros, tenho essa honra na minha carreira, no meu currículo e, para mim, é sempre um momento de fraternidade, embora muitas vezes da nossa conversa possa resultar uma pequena divergência, mas que a palavra, a saliva eu aprendi que é o combustível do entendimento, ninguém traz o entendimento calado, então o diálogo e é esse e é isso que eu quero festejar e dizer que, na conversa que tivemos ontem, eu estou de pleno acordo ao que foi apresentado aqui. Cumprimentar a todos os colegas, agradecer também os Substitutos, a participação que tiveram e incluí-los nas conversas, para que a gente encontre um rumo, o que é sempre o objetivo dessa Casa. Belém, 08 de outubro de 2019.

Nelson Luiz Teixeira Chaves

Voto do Excelentíssima Senhora Conselheira Maria de Lourdes Lima de Oliveira: Senhor Presidente, esta Conselheira também quer dizer que está de acordo, apesar de que ontem, na conclusão desses trabalhos, quando eu fui informada, em cima da hora, eu estava com uma consulta marcada, mas conversei com todos os Conselheiros, Conselheira Rosa, Conselheiro Luís, Conselheiro Cipriano, dizendo que, o que ficasse acordado, eu estaria de acordo. Até porque esse processo, como já foi bem-dito, não vai se findar agora, porém, também não começou agora, começou lá atrás, quando Vossa Excelência era o Relator. Regimentalmente, nós estávamos na presidência, tivemos o diálogo com todos os servidores, tivemos a possibilidade de dialogar e, agora, o Conselheiro Nelson acabou de falar, realmente eu quero referendar o que Vossa Excelência disse, quero parabenizar porque o próprio sindicato teve todos os momentos de oportunizar esse diálogo e Vossa Excelência muito bem se referiu que, diante desses momentos, da forma como foi conduzido, nós chegamos até aqui. Até aqui Deus nos ajudou, quando Vossa Excelência assumiu a presidência, Conselheiro Cipriano tomou a frente dos trabalhos e procurou, junto com o sindicato e com todos nós, sempre acelerar o processo. E hoje nós estamos vencendo mais essa etapa. Parabéns a todos os atores, parabéns à Vossa Excelência, a todos nós. E digo que estou de acordo, porque mesmo não estando na reunião ontem, na conclusão desse momento, eu conheço os termos e hoje logo cedo, Doutora Rosa me entregou e logo Vossa Excelência encaminhou, eu já estava observando e, mesmo assim, eu já tinha dado minha autorização no sentido de que, Conselheiro Luís, não tive a oportunidade de falar com Conselheiro Nelson, mas tenho certeza que ele também, foi unânime a decisão na reunião. Falei antes com Conselheiro Luís, Conselheiro Cipriano e Conselheira Rosa que eu estava de saída. E na hora que eu fui informada, no momento que o secretário foi nos convidar, eu disse que tinha já um compromisso com uma consulta às 13 horas, mas pedi aos colegas e hoje já analisei, já vi o que nós estamos votando. Então eu estou de pleno acordo com tudo que foi decidido ontem e que está aqui e, com certeza, como já foi dito aqui, é um momento e diante do diálogo acontecido entre nós, membros e, principalmente, os servidores e o sindicato, conduzido pelo Wellington, que nós tivemos todos, durante esse tempo todo, esse diálogo, quer seja às vezes até no próprio corredor, em qualquer lugar, como disse o Conselheiro Nelson, até as filmagens foram feitas. Enfim, houve uma abertura, um diálogo muito fraterno, uma construção e, diante dessa construção, eu estou de acordo com tudo que Vossa Excelência apresentou e para mim não precisa leitura, porque a leitura já foi feita em vários momentos. Parabéns.

Belém, 08 de outubro de 2019.

Maria de Lourdes Lima de Oliveira

Voto do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Cipriano Sabino de Oliveira Júnior: Quero agradecer à Vossa Excelência, obviamente, aos Conselheiros, meus colegas, Conselheiro Odilon principalmente, que esteve nesse período junto comigo e, algumas vezes, nós tivemos algumas reuniões inclusive com os servidores. Então, início cumprimentando os senhores Con-

selheiros mais uma vez, o nosso decano, Conselheiro Nelson; Conselheira Lourdes; Conselheiro Luís Cunha; Conselheiro Odilon; Conselheira Rosa Egídia; senhores Conselheiros Substitutos; senhores que acompanhavam na internet; visitantes; senhores servidores que estão aqui acompanhando a sessão. Presidente, eu faço esse registro, me sinto na obrigação e acho que vou ficar mais tranquilo e feliz de fazer. É simples, mas é importante. Na direção, já encaminhando para a votação, obviamente, eu quero fazer essas considerações. Eu tive a honra, Presidente, conduzido por todos os Conselheiros, meus colegas, de ser Presidente dessa Casa e, naquela altura, nós iniciamos um trabalho para aprovação do PCCR, que hoje está em vigor, que é o plano que existe hoje. Era anseio dos servidores há muito tempo, nós não tínhamos um plano de carreira e foi discutido muito com os Conselheiros, todos colaboraram muito, o interesse, empenho de todos reconheço e agradeço muito a isso. E naquela altura, o Conselheiro Luís Cunha foi o Relator do processo e a Conselheira Milene Cunha também como Relatora, coadjuvante junto com o Conselheiro Luís Cunha, fizeram um trabalho e encaminhamos à Assembleia Legislativa, o projeto foi aprovado e hoje é o PCCR, que eu considero, Presidente, como um grande avanço para o Tribunal de Contas, uma vez que não tínhamos esse plano de carreira para os servidores. E naquela altura, negociando e conversando com os servidores da Casa, foi considerado assim, obviamente não era o ideal, mas era um avanço, foi um passo dado, foi um caminho a mais que percorremos juntos e hoje nós temos o nosso plano. Pelo acaso, por força do destino, volto agora à questão da discussão desse mesmo plano, de alterações do plano. Já como Vossa Excelência disse, Presidente, na condição de vice-presidente, por força do que manda o Regimento, eu me tornei o Relator novamente das alterações, onde tive a oportunidade de elaborar um trabalho que tenho absoluta certeza que foi feito com toda a responsabilidade, buscando respeito às leis, à manutenção e equilíbrio fiscal, financeiro, os limites constitucionais e a Lei de Responsabilidade Fiscal e o impacto orçamentário da Casa para os próximos anos. Nós respeitamos e analisamos tudo isso, obviamente visando como meta a valorização do nosso servidor do Tribunal de Contas do Estado, fizemos o trabalho. Destaco que a proposta que apresentei foi devidamente estudada por diversos Conselheiros, todos os servidores, reuniões com o sindicato, servidores da Casa e ela é viável, tenho certeza que nós temos condições de atender com essa possibilidade a maioria dos anseios dos servidores. É nossa responsabilidade trabalhar isso, ver isso, preocuparmos com isso e sabemos que temos a condição orçamentária, financeira, dentro do que foi proposto, estudado, para viabilizar essa questão. E eu quero ressaltar, vale a pena colocar que, no momento, Presidente, que foi apresentada a proposta, muitos não compreenderam e até por interpretações equivocadas, divergiram da proposta, o que é natural, processo democrático. Houve divergência entre os servidores, no primeiro momento até algumas críticas recebi e hoje, graças a Deus, depois de analisarem com calma, eu percebo que os servidores consideram a nossa proposta como muito importante e viável, ou seja, analisaram com calma e verificaram que realmente é uma proposta muito boa. Contudo, Presidente, diante a discussão do colegiado e levando em consideração o devido processo, todo processo legislativo e tudo mais, não posso, de maneira nenhuma, ser intransigente, me opor de qualquer jeito, de qualquer forma, absolutamente. Até porque qualquer melhoria que venha na direção dos servidores, não é só meu, de todos os Conselheiros, há interesse de se aprovar. Então eu quero destacar que houve sim avanços significativos na carreira, pela proposta que vai ser agora votada, questões de aumento de salário, de remuneração e houve avanços sim. Dessa maneira, eu não posso simplesmente chegar aqui e votar contra, contestar, porque existem avanços, passos importantes que foram dados. E acho que é assim que a gente vai, passo a passo, avançando. Nessa direção que eu quero me manifestar, na valorização dos servidores, que eu quero apoiar a votação, aprovar, destacar a proposta que eu fiz, Presidente e dizer que, na minha concepção, ela continua e vai continuar na discussão e votação, para que futuramente a gente possa avançar nesse sentido. Porque eu entendo, até pelos servidores hoje, compreendendo, a nossa proposta efetivamente foi uma proposta boa e é uma proposta boa, não está sendo descartada e muito menos rejeitada, ela apenas vai avançar nas propostas que Vossa Excelência colocou e nós vamos dar mais um passo adiante. Então acredito que eu destaco a proposição que eu fiz, acompanho por se tratar de algum avanço possível que nós vamos votar e deixo a minha proposta à disposição, para continuarmos debatendo e discutindo com os servidores, com o colegiado e com o plenário. Eu quero fazer esse destaque, Presidente, porque é o primeiro momento que nós estamos definitivamente deliberando sobre o assunto, e eu quero aproveitar para agradecer à equipe do meu gabinete, pelo trabalho que se dedicou e as vezes trabalhavam sexta-feira à tarde, sábado e até domingo. E as despesas eram por conta deles mesmos, para almoço, alguma coisa e eles faziam isso em consideração e respeito aos servidores, porque a equipe do meu gabinete, a maioria é servidor efetivo que estava trabalhando lá. Então eu queria agradecer ao trabalho deles, que se dedicaram na busca de apresentar a melhor proposta possível para os servidores e assim o fizeram, na minha concepção. E eu quero destacar aqui o Diego Carmona, que está aqui conosco; Luiz Gonzaga, que é efetivo; Carlos Melo; Rodrigo Salvador, também efetivo; Juscelino Nascimento, também efetivo e Mayara Martins, esses integraram a equipe do meu gabinete, que tinham contato quase que diário com os servidores da Casa, o sindicato, Wellington, esteve lá. Agradeço também, Presidente, na pessoa do Wellington Reis e do Elcias Silva, que nos ajudaram sim, junto com o pessoal do gabinete, a equipe, a elaborar uma proposta para apresentar, discutir e votar hoje. Então, nesse sentido, feitos esses agradecimentos aos servidores do meu gabinete e ao sindicato, que contribuíram de forma significativa na valorização da carreira dos servidores, eu quero me manifestar dessa forma, destacando a proposta que eu apresentei e dizendo que eu vou acompanhar a proposta por Vossa Excelência, pelos Conselheiros, no sentido de